

OBITUÁRIO: Roberto Galante 1956-2019



Faleceu no passado dia 21 de Julho Roberto Galante. Cineasta, artesão, fotógrafo, escritor, professor, educador, um amigo que trazendo alegria e esperança procurou transformar para melhor os muitos cantos do mundo por onde passou.

Licenciado em Arquitectura pela Universidade de Florença, foi docente de "Teoria e Técnica das Comunicações de Massa" e "Instrumentos e Técnicas da Comunicação Visual". Colaborou como realizador e produtor para a produção de curtas-metragens e spots publicitários e como assistente de cena, tendo recebido inúmeros prémios internacionais pelo guião e a pesquisa criativa.

Homem do mundo trabalhou em diversos países e confrontou-se, entre outras, com comunidades indígenas das etnias africanas Shiluk e Dinka, vivendo no seu ambiente e nas suas cabanas, árabes, vivendo nos bairros desfavorecidos de Cairo, Khartoum, Juba, Mombasa, e com comunidades da diáspora iraniana, chilena, esquimós, e refugiados políticos em áreas de desconforto.

Chegou a Moçambique em 2008, por intermédio da Associação Basílica-Moçambique, e implantou, paredes meias com a Lixeira do Hulene, um Laboratório de Fotografia, Vídeo, Elaboração Digital das Imagens denominado "A Mundzuku Ka Hina" (O Nosso Amanhã, em língua changana). Os seus alunos foram jovens e crianças de ambos os sexos que sobreviviam do lixo que o Maputo urbano todos os dias produz.

Mais do que aulas de comunicação que deram novas habilidades para a vida a um grupo de jovens do bairro do Hulene, Roberto, fazendo uso de dinâmicas pedagógicas inovadoras, trouxe de volta à sociedade moçambicanos que não tinham esperança de saírem do lixo.

Ainda em Moçambique Roberto Galante criou um laboratório de carpintaria na cooperativa "Artes e Ofícios" de Quelimane onde foram integrados meninos de rua. Galante colaborou também na construção do centro de acolhimento para crianças desfavorecidas em Mocuba.

O seu maior desejo era dar aos jovens, órfãos e crianças de rua "uma perspectiva e experiência de vida".

Surpreendido por um tumor linfático, Roberto Galante faleceu em Taranto, na Itália.

Governo de Nyusi não parou de pagar a dívida inconstitucional e ilegal da EMATUM



O Governo de Filipe Nyusi tem afirmado, e reiterado, que desde 2017 não tem pago as dívidas comerciais contraídas com garantias e avals do Estado inconstitucionais e ilegais contudo o @Verdade descobriu que a direcção nacional do Tesouro, através do Instituto de Gestão das Participações do Estado (IGEPE), tem amortizado empréstimos contraídos à favor da Empresa Moçambicana de Atum (EMATUM). "Sobre a dívida da EMATUM, estamos a pagar", confirmou ao @Verdade Raimundo Matule, Administrador do IGEPE, paradoxalmente com dinheiro emprestado pelo BCI que é simultaneamente um dos bondholders.

Texto: Adérito Caldeira

continua Pag. 02 →

Nações Unidas lançam novo apelo para ajuda humanitária de 2 milhões de pessoas em Moçambique

A cerca de um mês do início de uma nova época chuvosa e ciclónica, enquanto o Governo de Filipe Nyusi ainda vai iniciar a preparação do seu Plano de Contingências a Organização das Nações Unidas (ONU) fez em Maputo um novo apelo para mais ajuda internacional para os 2 milhões de moçambicanos que continuam a precisar de assistência humanitária de emergência no Sul, Centro e Norte de Moçambique.

Texto: Adérito Caldeira

Seis meses após o ciclone Idai massacrar a região Centro e quatro meses depois do ciclone Idai ter devastado o Norte a Coordenadora Humanitária da ONU em Moçambique, Myrta Kaulard, alertou nesta quinta-feira (12) que "uma temporada de ciclones está prestes a começar e isso coincide com o período de escassez de alimentos para as famílias que vivem da agricultura de subsistência, já que a próxima colheita só acontece em Março de 2020".

Myrta Kaulard disse que "é fundamental que ajamos agora em mobilizar os recursos para apoiar as pessoas mais vulneráveis a lidar com os múltiplos choques que enfrentaram particularmente nos últimos meses e para impedir que mais famílias precisem de assistência" e apelou "existe uma obrigação moral e uma urgência para a Comunidade Internacional prestar apoio para salvar a vida dos mais vulneráveis por isso fazemos um apelo para que continuem a nos apoiar a salvar vidas em Moçambique".



veis por isso fazemos um apelo para que continuem a nos apoiar a salvar vidas em Moçambique".

Pelo menos 611 morreram entre Março e Abril, em consequência directa dos ciclones Idai e Kenneth que destruíram 223.947

habitações nas províncias de Sofala, Manica, Tete e Zambézia, assim como 93 unidades sanitárias e 3.504 salas de aulas.

"Para esse fim o Plano de Resposta Humanitária que revemos em apoio ao

continua Pag. 02 →

A verdade em cada palavra.

→ continuação Pag. 01 - Governo de Nyusi não parou de pagar a dívida inconstitucional e ilegal da EMATUM

“Em relação à dívida comercial contraída com garantias e avais do Estado, reiteramos que enquanto decorrem os trâmites legais em torno deste dossier nas instituições da justiça, não temos estado a efetuar o seu pagamento” afirmou em pelo menos duas ocasiões o primeiro-ministro, Carlos Agostinho do Rosário, na Assembleia da República.

Porém, analisando as Demonstrações Financeiras do exercício de 2018 do Instituto de Gestão das Participações do Estado, que representa o Estado na EMATUM com uma participação de 34 por cento no capital social, o @Verdade apurou que o Executivo nunca parou de amortizar dois empréstimos contraídos no Banco Nacional de Investimentos (BNI) e outro no Banco Comercial e de Investimentos (BCI), no montante de 740 milhões de Meticais que foram injectados na empresa atuneira entre 2015 e 2017.

IGEPE - INSTITUTO DE GESTÃO DAS PARTICIPAÇÕES DO ESTADO				
12 Empréstimos obtidos				
Descrição	Moeda	31dez16	31dez17	
Não correntes				
BNI - Banco Nacional de Investimentos - 433101010	MZN	50 000 000,00	100 000 000,00	
BCI - 88855891	MZN	200 121 956,00	404 166 667,00	
		250 121 956,00	504 166 667,00	
Correntes				
BNI - Banco Nacional de Investimentos	MZN	50 000 000,00	50 000 000,00	
BCI - 88855891	MZN	156 461 870,00	80 833 333,00	
		206 461 870,00	130 833 333,00	
		456 583 826,00	635 000 000,00	
Empréstimo no BNI:				
O empréstimo obtido no BNI, em 11 de Março de 2015, destina-se a financiar a participação no pagamento do cupão da EMATUM à Credit Suisse AG, no montante de USD 20 000 000 (MZN 720 000 000), pelo prazo de 18 meses, vencendo juro à taxa anual de 7,5% FPC do banco de Moçambique, sendo que a primeira prestação vencerá após um ano. Os juros serão contados dia a dia sobre o capital em dívida que haja sido desembolsado pelo BNI, por aplicação das taxas em vigor. Em Abril de 2015 parte da dívida (MZN 510 000 000) foi transferida para o BCI, sendo o remanescente (MZN 210 000 000) mantido no BNI. No processo de transferência foram acrescidos ao capital remanescente (MZN 210 000 000), juros vencidos, no montante de MZN 2 687 437. A entidade solicitou ainda a 9 de Junho de 2015 um empréstimo adicional de MZN 5 000 000 para liquidação de juros vencidos de uma facilidade concedida pelo BCI.				
Empréstimo no BCI:				
Este saldo é referente a um empréstimo obtido junto ao BCI num montante de MZN 510 000 000. O contrato firmado em Agosto de 2017, serviu para financiar a participação do IGEPE no pagamento do Cupão da EMATUM ao Credit Suisse AG. O financiamento vencerá juros a uma taxa indexada à FPC, praticada pelo banco de Moçambique, em cada período de contagem de juros, acrescida de um spread de 2%, que corresponde a uma taxa efectiva de 9,5% ao ano. O empréstimo será amortizado em 6 anos sendo que as prestações são semestrais. O presente empréstimo tem como garantia uma carta conforto datada de 29 de Junho de 2015 emitida pela direcção Nacional do Tesouro.				

De acordo com o documento analisado pelo @Verdade 20 milhões de Meticais foram injectados na Empresa Moçambicana de Atum para dota-la “de maior capacidade financeira” e 720 milhões de Meticais (20 milhões de dólares norte-americanos ao câmbio à data do empréstimo, foram concedidos “para fazer fazer a despesas de financiamento e para efectuar o pagamento do cupão da EMATUM à Credit Suisse AG”, relativa ao empréstimo de 850 milhões de dólares obtido em 2013.

Questionado pelo @Verdade sobre os empréstimos Raimundo Matule, Administrador do IGEPE, afirmou: “sobre a dívida da EMATUM, estamos a pagar”, precisando que “faltam pagar 329,7 milhões de Meticais, dos quais 50 milhões ao BNI e 279,7 ao BCI” cujas amortizações deverão ficar concluídas “no próximo ano”.

IGEPE - INSTITUTO DE GESTÃO DAS PARTICIPAÇÕES DO ESTADO							
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018							
(Valores expressos em MZN)							
Descrição	Capital inicial	Reservas	Prestações suplementares	Quilts variações no capital próprio	Resultados transferidos	Resultados transferidos do período	Total do capital próprio
Em Janeiro de 2017	261 014 762	418 445 782	0	449 274 861	1 389 333	449 274 150	1 310 993 486
Aplicação do resultado líquido do período	0	0	0	0	167 561 752	167 561 752	0
Aplicação do resultado líquido do período - Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
Resultados líquidos do período	0	0	0	0	0	167 561 752	167 561 752
Outras variações no capital próprio	0	0	0	0	31 913 364	0	31 913 364
Em 31 de Dezembro de 2017	261 014 762	418 445 782	0	449 274 861	1 389 333	1 310 993 486	1 310 993 486
Aplicação do resultado líquido do período	0	0	0	0	167 561 752	167 561 752	0
Aplicação do resultado líquido do período - Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
Resultados líquidos do período	0	0	0	0	0	167 561 752	167 561 752
Variações no capital próprio	0	0	167 561 752	167 561 752	167 561 752	0	167 561 752
Em 31 de Dezembro de 2018	261 014 762	418 445 782	167 561 752	616 836 613	1 389 333	1 310 993 486	1 310 993 486

“Não estamos a pagar com receitas próprias, é via operações passivas do Estado, o Governo adiantam-nos esses recursos”, esclareceu o Administrador do Instituto de Gestão das Participações do Estado.

Nas as Demonstrações Financeiras do exercício de 2018 o @Verdade descortinou a entrada de 167.687.691 Meticais na contabilidade do IGEPE, como “prestações suplementares” recebidas da Direcção Nacional do Tesouro para dentre outras despesas “amortizar os empréstimos obtidos junto dos bancos BCI e BNI cujo beneficiário foi a empresa EMATUM”.

BCI empresta dinheiro à EMATUM que paga de volta duplamente como credor local e bondholder

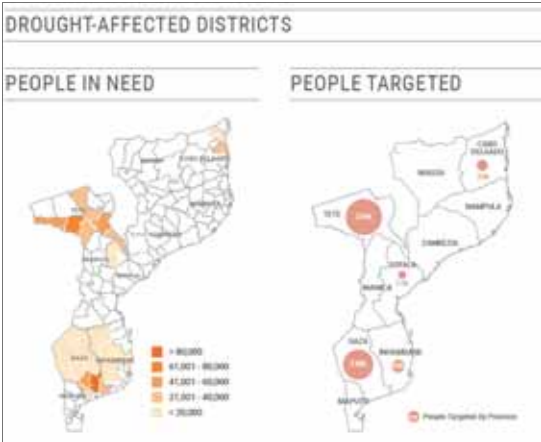
O IGEPE avalia em 5,1 milhões de Meticais a participação de 34 por cento que tem na Empresa Moçambicana de Atum, contudo o Auditor solicitou as demonstrações financeiras dessa subsidiária que não foram facultadas tendo anotado no seu Relatório que essa “situação, representa uma limitação de âmbito ao nosso trabalho uma vez que nos impossibilita de aferir sobre o valor contabilístico actual das participações detidas e quantificar eventuais ajustamentos de imparidade na rubricas de activos e resultados”.

Importa recordar que fazem parte do património da EMATUM 21 embarcações de pesca Palangreiro, três Trainei-ras e três embarcações Ocean Eagle que foram fornecidas pelo Grupo Privinvest pelo custo de 755,5 milhões de dólares norte-americanos, cerca de 45,3 biliões de Meticais.



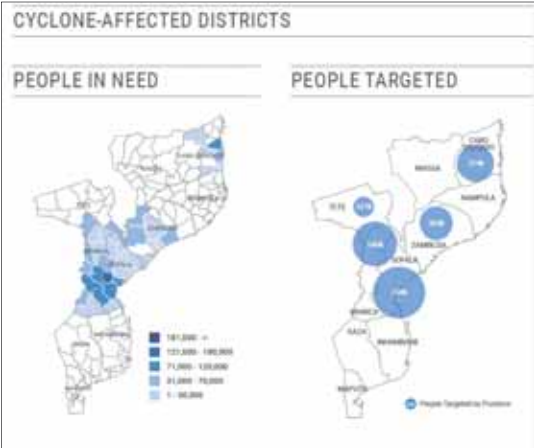
Paradoxalmente o Banco Comercial e de Investimentos aparece numa situação de conflito de interesses, ou agindo em interesse próprio, pois se por um lado empresta dinheiro para a EMATUM amortizar a dívida com os seus credores simultaneamente investiu 25 milhões de dólares no empréstimo inconstitucional e ilegal transformado em Título do Tesouro em dólares, portanto é um dos bondholders que está a negociar com o Governo a reestruturação e embora receba tarde ganhará juros altíssimos.

→ continuação Pag. 01 - Nações Unidas lançam novo apelo para ajuda humanitária de 2 milhões de pessoas em Moçambique



INGC visa mobilizar 398 milhões de dólares norte-americanos e tem como alvo 2 milhões de pessoas que foram as mais atingidas pelo eventos climáticos, pelo fraco desempenho agrícola e pela violência”, afirmou a Coordenadora Humanitária da ONU que precisou que este montante soma-se aos 441 milhões de dólares solicitados em Maio, quando foi concluído e divulgado o Plano de Resposta Humana-

em situação de insegurança alimentar devido a seca que continua silenciosamente no Sul do país.



nitária à Moçambique, e não inclui os 3,2 biliões de dólares que o Governo do país africano continua a tentar financiar para a Reconstrução da cidade da Beira e vilas foram devastadas.

Além destes existem aproximadamente 815 mil moçambicanos

Primeira semana de Setembro sangrenta nas estradas de Moçambique

Pelo menos 27 pessoas em 28 acidentes de viação registados durante a primeira semana do mês de Setembro em Moçambique, 33 cidadãos ficaram feridos.

Entre os dias 31 de Agosto e 6 de Setembro a Polícia da República de Moçambique (PRM) registou 27 óbitos nos sinistros registados no nosso país que causaram ainda 14

feridos graves e deixaram 19 pessoas com ferimentos ligeiros.

De acordo com a PRM a velocidade excess-

Texto: Redacção

siva, má travessia de peões e condução sob o efeito de álcool foram as principais causas dos acidentes 15 dos quais do tipo atropelamentos e sete despistes e capotamentos.

Cidadão britânico detido por tráfico de droga em Moçambique

A Polícia da República de Moçambique (PRM) deteve na Cidade de Maputo, no passado dia 3 de Setembro, um cidadão de nacionalidade britânica na posse de cocaína.

Texto: Redacção

Identificado por K.M. Mun-guambe, de 38 anos de idade, o cidadão foi detido quando se preparava para embarcar com 16 quilogramas de cocaína no Aeroporto Internacional de Mavalane, na capital de Moçambique.

De acordo com a PRM o cidadão britânico foi indiciado pela prática de crime de tráfico e consumo de estupefacientes.

Jovem assassina filho com expectativa de tornar-se rico em Sofala

Um jovem de 27 anos de idade assassinou esta semana o seu filho à facada no Distrito de Nhamatanda, na Província de Sofala, ao que tudo indica por instruções de um curandeiro a quem recorreu na expectativa de tornar-se rico.

Texto: Redacção

“Percebi a criança a chorar, cheguei aí encontrei sangue, falei meu marido o que você fez? Só parou. O que você fez, vou queixar para você! Quando ouviu isso pegou o machado e lançou para mim, eu esquinei” contou a jornalista a mãe da criança que foi assassinada com recurso a uma arma branca, que terá sido usada pelo pai para desferir vários golpes na região da barriga.

A Polícia da República de Moçambique (PRM), que deteve o suspeito, apurou que o jovem terá recorrido a um curandeiro, seu vizinho, com o intuito de tornar-se rico.

O curandeiro, que também foi detido pela PRM, revelou o suspeito do crime lhe terá confidenciado “matei criança para fazer a vida, combinei com a minha mulher”.

Pergunta à Tina...

Bom dia Tina, será que um homem seropositivo pode se masturbar?

Bom dia, estimado leitor. Claro que pode masturbar-se, qual é a dificuldade? A masturbação não tem qualquer problema, independentemente de a pessoa ser seropositiva ou seronegativa.

Olá mana Tina, aqui Jú, tenho 26 anos, todos os meses quando estou no período sinto dores no útero. Quero saber se isto é normal ou não?

Olá, mana Jú. Não, não é normal. Infelizmente, a queixa que refere é insuficiente para poder dar-te uma opinião útil. Por isso, o melhor será procurares cuidados médicos num centro de saúde ou clínica, onde informações mais detalhadas e eventualmente um exame ginecológico, darão melhores pistas para ajuda a resolver a tua preocupação.

Ficha Técnica

NAMPULA - Av. 25 de Setembro 57 A
Telefóvel: +258 84 39 98 635

MAPUTO - Avenida Mao Tse Tung 479
Telefóvel: +258 86 45 03 076

E-mail: averdademz@gmail.com

Jornal registado no GABINFO, sob o número 014/GABINFO-DEC/2008; Propriedade: Charas Lda; Fundador: Erik Charas.

Director: Adérito Caldeira; Director-Adjunto: Sérgio Labistour; NAMPULA - Delegado: Hélder Xavier; Director Gráfico: Nuno Teixeira; Periodicidade: Diário.

Despiste causa um morto e 20 feridos em Malema

Uma pessoa morreu e outras 20 contraíram ferimentos quando uma viatura despistou-se e capotou nesta segunda-feira (09) na estrada que liga o Distrito de Malema à Cidade de Nampula, na Província de Nampula.

Texto: Redacção

O acidente de viação ocorreu a cerca de 30 quilómetros da vila sede do Distrito de Malema quando a viatura de caixa aberta, que transportava pessoas que regressavam de uma feira local, despistou-se e capotou.

A vítima mortal pereceu no local do sinistro e seis dos feridos tiveram de ser evacuados para o Hospital Central da capital provincial devido a gravidade dos seus ferimentos.

Seis mortos e onze feridos em acidente na Manhica

Um autocarro de transporte de passageiros despistou e capotou na manhã da passada sexta-feira (06) na Estrada Nacional Número 1, pouco depois da zona da Palmeiras, no Distrito da Manhica, Província de Maputo, causando a morte de seis pessoas e ferimentos graves a outras onze.

Texto: Redacção

"Acreditamos que o excesso de velocidade e o estado do pavimento escorregadio tenham sido as principais causas deste acidente de viação", revelou o chefe do Departamento da Polícia de Trânsito ao nível da província de Maputo, Francisco Nhanala, que precisou que o sinistro envolveu um autocarro de transporte de passageiros pertencente à empresa Transportes Nhancale.

Dentre os feridos que foram atendidos na unidade sanitária da Manhica seis tiveram de ser transferidos para o Hospital Central de Maputo devido a gravidade dos seus ferimentos.

Governo avança reestruturação da dívida ilegal da EMATUM por nova dívida sem aprovação do Parlamento a ser paga até 2033... e paga já 40 milhões de dólares



Como era expectável os credores da dívida ilegal da EMATUM aceitaram a proposta do Governo de Filipe Nyusi para esperarem até o gás natural começar a ser produzido para receberem o dinheiro que investiram, entretanto Moçambique propõe-se a pagar, novamente sem a aprovação da Assembleia da República de juros anuais de 45 milhões de dólares a partir 2020. Num país onde falta dinheiro para escolas e medicamentos o Executivo, que está a ignorar o Acórdão do Conselho Constitucional, vai pagar aos bondholders, como prémio por aceitarem a reestruturação, 40 milhões de dólares até ao fim deste mês.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: Arquivo

continua Pag. 04 →

Mais 900 mil agregados familiares chefiados por adolescentes e jovens em Moçambique

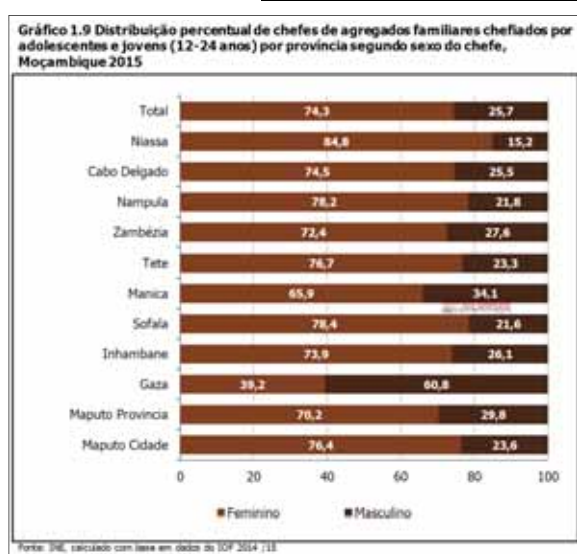
O IV Recenseamento Geral da População e Habitação apurou que o número de agregados familiares que em Moçambique são chefiados por adolescentes e jovens aumentou para mais de 900 mil.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: Arquivo

O número de agregados familiares em Moçambique é de com 6.145.684, quase o dobro dos 3.634.581 que existiam em 1997 e supe-



rior aos 4.634.887 contabilizados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) em 2007.



Nesse universo "cerca de 15

continua Pag. 04 →

CA PAZ

A verdade em cada palavra.



→ continuação Pag. 03 - Governo avança reestruturação da dívida ilegal da EMATUM por nova dívida sem aprovação do Parlamento a ser paga até 2033... e paga já 40 milhões de dólares

No dia em que o Papa Francisco alertou aos moçambicanos dos perigos de “aceitar que a corrupção seja o preço que temos de pagar pela ajuda externa” o Executivo de Filipe Nyusi fechou negócio com os credores da dívida ilegal da Empresa Moçambicana de Atum (EMATUM), também identificados como bondholders, apesar do Conselho Constitucional ter declarado “a nulidade dos actos inerentes ao empréstimo contraído pela EMATUM,SA, e a respectiva garantia soberana conferida pelo Governo, em 2013, com todas as consequências legais.”

Através de uma Comunicação do resultado de deliberação escrita: “O Governo de Moçambique, através do seu Ministério da Economia e Finanças, anuncia que a Deliberação Escrita foi aprovada no dia 6 de Setembro de 2019 pelos detentores das suas Notas de USD

Mapa IV-12-1
Unidades 10 ^ 3 MT

Execução do Orçamento do Estado - 2019

Resumo da Despesa de Funcionamento, Limites Finais Após Alterações Orçamentais da Competência da Assembleia da República e do Governo Central

Posição 30-06-2019

Classificação Orçamental		Despesa com Pessoal					Despesa com Serviços					Despesa com Materiais				
Código	Descrição	DI	DR	Alt (AR)	Alt (GOV)	DA	DI	DR	Alt (AR)	Alt (GOV)	DA	DI	DR	Alt (AR)	Alt (GOV)	DA
52A00141	CENTRO NACIONAL DE INVESTIGAÇÃO E SOCIEDADE DE MOÇAMBIQUE	31,00	0,00	0,00	2.524,00	2.545,00	4.375,54	0,00	0,00	-571,00	4.004,54	10,00	0,00	0,00	0,00	10,00
54A00141	MINISTÉRIO DA JUVENTUDE E DESPORTOS	38.710,00	0,00	0,00	548,81	39.258,81	10.014,07	0,00	0,00	0,00	10.014,07	3.018,11	0,00	0,00	0,00	3.018,11
54A01041	INSTITUTO NACIONAL DA JUVENTUDE E DESPORTOS	8.181,88	0,00	0,00	0,00	8.181,88	5.819,43	0,00	0,00	0,00	5.819,43	404,38	0,00	0,00	0,00	404,38
54A01141	FUNDO DE PROMOÇÃO DESPORTIVA	12.451,91	0,00	0,00	0,00	12.451,91	31.843,74	0,00	0,00	0,00	31.843,74	16.006,36	0,00	0,00	0,00	16.006,36
54A01241	INSTITUTO NACIONAL DO DESPORTO	10.615,23	0,00	0,00	0,00	10.615,23	2.894,17	0,00	0,00	0,00	2.894,17	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
54A00141	MINISTÉRIO DA SAÚDE	666.317,13	0,00	0,00	73.921,75	740.238,88	8.843.860,88	0,00	0,00	0,00	8.843.860,88	6.162.761,71	0,00	0,00	0,00	6.162.761,71
54A00341	HOSPITAL CENTRAL DE MAPUTO	1.190.863,36	0,00	0,00	2.984,35	1.193.847,71	420.602,31	0,00	0,00	440.000,00	860.602,31	2.312,85	0,00	0,00	0,00	2.312,85
54A00341	CENTRO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO SANITÁRIO DE MAPUTO	0,00	0,00	0,00	585,00	585,00	0,00	0,00	0,00	19.346,72	19.346,72	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
54A01241	CENTRO DE MEDICAMENTO E ANTIGOS MEDICOS	36.804,94	0,00	0,00	0,00	36.804,94	153.575,77	0,00	0,00	2.889.824,95	3.014.404,72	25,30	0,00	0,00	0,00	25,30
54A01441	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DE SAÚDE DE MAPUTO	0,00	0,00	0,00	1.966,53	1.966,53	0,00	0,00	0,00	33.846,30	33.846,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
54A00341	INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE	58.825,48	0,00	0,00	3.112,66	62.038,14	46.025,00	0,00	0,00	0,00	46.025,00	120,00	0,00	0,00	0,00	120,00

Legenda: DI-Orçamento Inicial; AR-Alt. Alterações da Assembleia da República; DR-Orçamento Revisão; AGOV-Alterações do Governo; DA-Orçamento Anual; PRC-139

Página 19 de 42

“A Proposta foi aprovada por meio de uma Deliberação Escrita

tas de Moçambique, que juntos detêm aproximadamente 68

detentores de pelo menos 75% do valor agregado do capital das


“Contrapartida em Numerário” de 40 milhões de dólares norte-americanos

No âmbito desta reestruturação o Governo que sair das eleições de 15 de Outubro ficará obrigado a retomar as amortizações da dívida da EMATUM a partir de 15 de Março de 2020, pagando inicialmente apenas os juros até 2027 e, entre 2028 e 2033, pagar o resgate completo.

Contas feitas pelo @Verdade indicam que a reestruturação dos 850 milhões de dólares contratados em 2013 violando a Constituição da República e a lei orçamental custará aos moçambicanos cerca de 1,8 bilião de dólares norte-americanos nos próximos 13 anos.

Paradoxal a Comunicação do MEF indica ainda que: “Depois da entrada em vigor da Resolução Escrita, cada Obrigacionista que participar na Solicitação de Consentimento receberá um pacote de Direitos consistindo na relevante Contrapartida em Numerário e Novas Obrigações (ou em certas circunstâncias, os proventos em dinheiro da venda das Novas Obrigações), tudo conforme descrito no Memorando de Solicitação de Consentimento”.

O @Verdade apurou a “Contrapartida em Numerário” consiste em 40 milhões de dólares norte-americanos, cerca de 2,4 biliões de Meticais, que o Governo em fim de mandato prometeu vai pagar aos bondholders até ao último dia do mês de Setembro. Ironicamente é o mesmo Executivo que cortou do Orçamento do Ministério da Saúde 3,7 biliões de Meticais no 1º semestre.



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DE ECONOMIA E FINANÇAS
Comunicado

Moçambique alcança acordo de princípios sobre os principais termos comerciais de uma projetada operação de reestruturação em relação às Notas de Moçambique de USD 726.524.000,00 à taxa de 10,5 por cento com maturidade em 2023

O Ministério da Economia e Finanças da República de Moçambique (o “**Ministério**”), assessorado por Lazard Frères e White & Case, agindo respectivamente como consultores financeiros e legais, anunciam que, após discussões, alcançou um acordo de princípios sobre os principais termos comerciais de uma projetada operação de reestruturação (a “**Reestruturação**”) das Notas de Moçambique de USD 726.524.000,00 à taxa de 10,5 por cento com maturidade em 2023 (as “**Obrigações**”, e os seus detentores, os “**Obrigacionistas**”) com membros do Grupo Global de Obrigacionistas de Moçambique (“**GGMB**”), sendo fundos geridos ou assessorados pela Farallon Capital Europe LLP, pela Greylock Capital Management, pela Mangart Capital Advisors SA e pela Pharo Management LLC. Atualmente, estes membros da GGMB possuem ou controlam aproximadamente 60% das Obrigações em circulação.

O acordo de princípios anunciado hoje substitui na totalidade o acordo de princípios entre o Ministério e os membros do GGMB anunciado em Novembro de 2018 (o “**Acordo de Princípios de Novembro de 2018**”). A principal alteração quanto ao Acordo de Princípios de Novembro de 2018 é que a Reestruturação deixará de incluir a emissão de instrumentos de recuperação de valores associados a recuperações fiscais dos projetos de gás da Área 1 e da Área 4 em Moçambique. As novas Obrigações (conforme descritas abaixo) terão termos comerciais diferentes para refletir essa alteração.

Novas Obrigações

Prevê-se que os Obrigacionistas sejam convidados a votar a favor de uma troca das suas Obrigações por uma nova série de títulos de dívida representativos de obrigações seniores sem garantia da República de Moçambique (“**Novas Obrigações**”), que serão emitidos sob os seguintes principais termos comerciais:

Moeda: USD

Data de Pagamento do Cupão: 15 de Julho de 2019

Valor de Emissão: USD 900.000.000,00

Data de Maturidade: 15 de Setembro de 2031

Taxa de Juros: os juros são calculados com base num ano de 360 dias e doze meses de 30 dias cada, e são pagos da seguinte forma:

- taxa de juros de 5,000% à vista, a partir de (mas excluindo) a Data de Pagamento do Cupão (e incluindo) 15 de Setembro de 2023

AV. 10 de Novembro, Nº 929, 1º Andar, Telefone nº 25821315015, C.Postal 272. MAPUTO

\$726.524.000 à taxa de 10,5 por cento com maturidade em 2023 (ISIN: XS1391003446 (Reg S) / XS1391003529 (Regra 144A)) (as “Obrigações Existentes”).

ta dos Obrigacionistas detentores de 99.50 por cento do valor agregado do capital das Notas Existentes em dívida, que inclui o Grupo Global de Obrigacionis-

por cento das Notas Existentes. De acordo com os termos dos Documentos das Notas Existentes, a Resolução Escrita exigia a aprovação de Obrigacionistas

Notas Existentes em dívida para ter efeito vinculativo. A Resolução Escrita entrará em vigor após a satisfação das Condições de Liquidação e espera-se que a

- taxa de juros de 9,000% à vista, a partir dessa data até a Data de Maturidade

Período de Juros: a República pagará juros semestrais e postecipados em 15 de Março e 15 de Setembro de cada ano, com início em 15 de Março de 2020

Resgate: oito prestações semestrais iguais de USD 112,5 milhões cada em 15 de Março e 15 de Setembro dos anos 2028, 2029, 2030 e 2031

Legislação Aplicável: Lei inglesa

Pagamento em numerário

Para além das Novas Obrigações, na data de conclusão da Reestruturação a República de Moçambique fará um pagamento em dinheiro aos Obrigacionistas elegíveis até um total de 40,0 milhões de dólares, composto por uma Taxa de Consentimento e um Pagamento por Troca (conforme melhor descrito abaixo).

Taxa de Consentimento: A República pagará uma taxa de consentimento de até USD 8,0 milhões no total para os Obrigacionistas elegíveis que votarem a favor da Reestruturação. A Taxa de Consentimento será paga a cada Obrigacionista que votar a favor da troca com base em USD 11 por cada USD 1.000 de Títulos votados a favor.

Pagamento por Troca: A República fará um pagamento por troca a todos os Obrigacionistas de USD 32,0 milhões no total.

Uma quantia (a ser determinada) será deduzida do Pagamento por Troca para custear as despesas, honorários, e custos não reembolsados que o GGMB razoável e corretamente terá suportado com a negociação e implementação da Reestruturação, de modo que essas despesas, honorários e custos sejam suportados de forma igual e equitativa por todos os Obrigacionistas.

O restante valor do Pagamento por Troca será distribuído aos Obrigacionistas *pro rata* na conclusão da Reestruturação.

Implementação

O Ministério e os membros do GGMB esperam que a Reestruturação seja implementada por meio de uma solicitação de consentimento e troca formal em relação às Obrigações, as quais o Ministério pretende lançar o mais breve possível, de modo que a implementação da Reestruturação seja feita o mais tardar até 1 de Setembro de 2019, ou mais cedo, se for viável.

O acordo de princípio alcançado pelas partes e o apoio dos membros do GGMB para a reestruturação proposta dependem do acordo entre as partes sobre documentação mutuamente satisfatória estabelecendo detalhadamente os termos da Reestruturação, incluindo a implementação, e o Ministério procedendo de boa fé para obter todas as aprovações necessárias para a conclusão da Reestruturação, algumas das quais somente serão obtidas após a aprovação formal da Reestruturação pelos detentores de pelo menos 75% do capital em dívida das Obrigações.

O Ministério e o GGMB concordaram em dar início imediato aos trabalhos e trabalhar de boa fé com seus respectivos assessores para chegar a um acordo sobre a documentação mutuamente aceitável e a implementação da Reestruturação proposta

Maputo, 31 de Maio de 2019

AV. 10 de Novembro, Nº 929, 1º Andar, Telefone nº 25821315015, C.Postal 272. MAPUTO

→ continuação Pag. 03 - Mais 900 mil agregados familiares chefiados por adolescentes e jovens em Moçambique

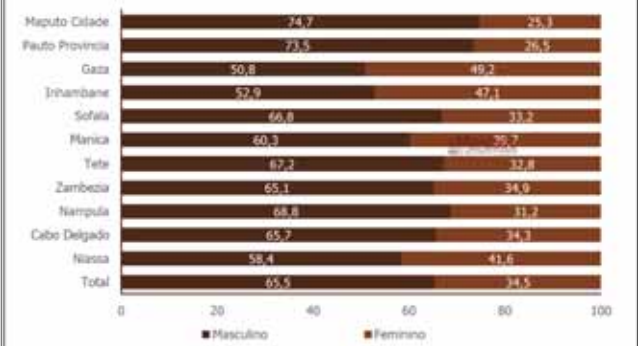
por cento dos agregados familiares são chefiados por adolescentes e jovens com idade entre 12 a 24 anos”, indica o INE nas estatísticas sobre Mulheres e Homens em Moçambique, 2018, recentemente divulgadas, um aumento de 6 por cento comparativamente a 2017.

Estranhamente houve uma mudança radical no género dos adolescentes e jovens que são chefes de família no nosso país do universo de 921.852

agregados familiares 65,5 por cento passaram a ser chefiados por cidadãos com idade entre 12 a 24 anos do sexo masculino e apenas 34,5 por cento são chefiados pelo sexo feminino.

A estatística sobre Mulheres e Homens em Moçambique de 2017 indicava 74,3 por cento dos agregados chefiados por adolescentes e jovens eram do sexo feminino e somente 25,7 por cento era chefiado por rapazes.

Gráfico 1.6 Distribuição percentual de agregados familiares chefiados por adolescentes e jovens (12-24 anos) por província, segundo sexo do chefe, Moçambique 2017



Técnicos capacitados em matéria de estatística e análise do mercado de trabalho

No âmbito da operacionalização do sistema de informação do mercado do trabalho, terá lugar, entre os dias 9 e 13 de Setembro, em Maputo, uma capacitação dos técnicos do sector de trabalho em matéria de estatística de trabalho e análise do mercado do trabalho.

Texto: www.fimde semana.co.mz

A capacitação, que vai abarcar 25 técnicos do Ministério do Trabalho, Emprego e Segurança Social (MITESS), dos níveis central e provincial, será orientada por especialistas portugueses à luz da cooperação com Portugal no domínio de trabalho, emprego e segurança social, especificamente, o tratamento e análise dos dados das fontes administrativas com ênfase na folha de relação nominal e de remunerações.

Francisco diz a Igreja de Moçambique que a sua vocação não é converter pessoas ao catolicismo, “a vocação de Igreja é evangelizar”



O clero moçambicano que reuniu com o Papa Francisco na Catedral da Imaculada Conceição, na Cidade de Maputo, confrontou-o com “o desafio do duplo culto e da propagação das seitas neopentecostais que surgem com mensagens simplistas e populistas” e questionaram o foco político e social do diálogo inter-religioso. O Santo Padre disse à Igreja de Moçambique que a sua vocação “é evangelizar” e não converter pessoas ao catolicismo.

Texto: Adérito Caldeira

continua Pag. 06 →

Papa Francisco profetiza que “Moçambique tem futuro de esperança ...se Jesus for o árbitro”

Num país onde a Igreja Católica está a perder fiéis e após ter dito ao seu clero moçambicano que mais do que converter pessoas ao catolicismo, “a vocação de Igreja é evangelizar”, o Papa Francisco profetizou durante a Homília que orientou no estádio nacional do Zimpeto que “Moçambique tem garantido um futuro de esperança” mas só “se Jesus for o árbitro”.

Texto: Adérito Caldeira

No último dia da sua Visita Apostólica à Moçambique o Chefe da Igreja Católica foi abençoado com chuva que não impediu que cerca de 60 mil de fiéis provenientes de todos os cantos do país e de alguns países vizinhos cedo enchessem o estádio nacional do Zimpeto na passada sexta-feira (06).

Muitos cantos e danças mantiveram os crenches aquecidos até a chegada apoteótica do Papa Francisco que após uma volta pelo estádio, no papa móvel, iniciou a Missa Santa.

Dom Francisco Chimoio, Arcebispo de Maputo, em nome do povo moçambicano, agradeceu a Viagem Apostólica: “Há 31 anos que o sucessor de Pedro não caminhava pelas nossas estradas e mesmo que pela comunhão com os santíssimos nos sentíssemos próximos quis agora visitar-nos com amigos com os quais já não nos encontrávamos há muito tempo (...)Obrigado, khanimambo santidade conte sempre com a nossa oração”.

Na Homília que fez em português o Pontífice argentino começou por comungar do sofrimento dos moçambicanos: “Muitos de vós podem ainda contar, em primeira pessoa, histórias de violência, ódio e discórdias; alguns, em sua própria carne;

outros, de alguém conhecido que já cá não está; e outros ainda pelo temor de que feridas do passado se repitam e tentem apagar o caminho de paz já percorrido, como em Cabo Delgado”.



“É difícil falar de reconciliação, quando ainda estão vivas as feridas causadas durante tantos anos de discórdia, ou convidar a dar um passo de perdão que não signifique ignorar o sofrimento nem pedir que se cancele a memória ou os ideais. Mesmo assim, Jesus convida a amar e a fazer o bem. E isto é muito mais do que ignorar a pessoa que nos prejudicou ou esforçar-se por que não se cruzem as nossas vidas: é um mandato que visa uma benevolência ativa, desinteressada e extraordinária para com aqueles que nos feriram” disse ainda o segundo Chefe da Igreja Católica que visitou Moçambique.

O Santo Padre assinalou que: “Moçambique possui um território cheio de riquezas naturais e culturais, mas paradoxalmente com uma quantidade enorme da sua população abaixo do nível de pobreza. E por vezes parece que aqueles que se aproximam com o suposto desejo de ajudar, têm outros interesses. E é triste quando isto se verifica entre irmãos da mesma terra, que se deixam corromper; é muito perigoso aceitar que a corrupção seja o preço que temos de pagar pela ajuda externa”.

“Façamos o jogo de Cristo”, apelou o Sumo Pontífice que profetizou “Se Jesus for o árbitro entre as emoções em conflito do nosso coração, entre as decisões complexas do nosso país, então Moçambique tem garantido um futuro de esperança”.



→ continuação Pag. 05 - Francisco diz a Igreja de Moçambique que a sua vocação não é converter pessoas ao catolicismo, "a vocação de Igreja é evangelizar"

Enfrentando uma das piores crises nos vários séculos em que está em Moçambique representantes do clero nacional confrontaram, na passada quinta-feira (05), o Sumo Pontífice com os desafios que a Igreja de Cristo enfrenta na "Pérola do Índico".

"Vivemos o nosso sacerdócio e a nossa missão cercados de muitas dificuldades e até adversidades tais a insuficiência do número de sacerdotes para atender as necessidades de todo o povo de Deus, a exiguidade de meios para realizar as nossas actividades, a problemática de uma evangelização um tanto a quanto superficial, a problemática da inculturação da fé, o desafio do duplo culto e da propagação das seitas neopentecostais que surgem com mensagens simplistas e populistas, bem como as mudanças vindas das novas tecnologias dos meios de comunicação social", afirmou o representante dos sacerdotes moçambicanos em mensagem lida para o Papa.

Mais objectivo o representante dos catequistas nacionais disse: "Aflige-nos muito Santo Padre constatar que os casamentos de mista religião, particularmente entre católicos e muçulmanos, que antes eram completamente inquestionáveis, hoje enfrentam muitas dificuldades por causa de um certo extremismo religioso que obriga sempre a parte católica a converter-se a outra religião. Como podemos enfrentar essa situação quando o diálogo inter-religioso está mais orientado para questões políticas e sociais que propriamente para a sã convivência de uns com os outros".

"Aflige-nos ver que não temos avançado muito no esforço da inculturação da fé, pois ainda



há muitos valores das nossas culturas que são excluídos deixando estranhamente espaço a contra valores dos povos ricos que invadem continuamente a nossa sociedade através das novas tecnologias e meios de comunicação social? Santo Padre como ser desta forma verdadeiramente cristão e verdadeiramente africano quando tendencialmente não se respeitam as nossas culturas e somos sempre questionados no momento de expressar a nossa fé cristã de uma maneira genuinamente africana?", questionou ainda o representante dos catequistas moçambicanos.

"Voltar a Nazaré pode ser o caminho para enfrentar a crise de identidade"

O Chefe da Igreja Católica, falando em portunhol, começou por deixar claro: "Queridos irmãos e irmãs, gostemos ou não, somos chamados a encarar a realidade como ela é. Os tempos mudam e devemos reconhecer que muitas vezes não sabemos como inserir-nos nos novos cenários; podemos sonhar com as cebolas do Egipto, esquecendo que a Terra Prometida está à frente, não atrás, e neste la-

mento pelos tempos passados, vamo-nos petrificando. Nos vamos momificando".

"No es boa cosa, un bispo, un sacerdote, una hermana, un catequista momificado, no es bom. Em vez de professar uma boa nova, o que anunciamos é algo cinzento que não atrai nem in-



flama o coração de ninguém. Esta es la tentación", disse o Papa Francisco citando o evangelista Lucas para responder às dúvidas do clero moçambicano.

O Santo Padre chamou os bispos, catequistas, consagrados e seminaristas moçambicanos a cultivar e fomentar: "Perante a crise de identidade sacerdotal, talvez tenhamos que sair dos lu-

gares importantes e solenes, temos de voltar aos lugares onde fomos chamados, onde era evidente que a iniciativa e o poder eram de Deus. Ninguém de nós ha sido llamado para un puesto importante. Ninguno. Às vezes sem querer, sem culpa moral, habituamo-nos a identificar a nossa atividade quotidiana de sacerdotes, religiosos, consagrados, laicos catequistas com certos ritos, com reuniões e colóquios, onde o lugar que ocupamos na reunião, na mesa ou na aula é de hierarquia; parecemo-nos mais com Zacarias do que com Maria".

"Irmão e irmãs, voltar a Nazaré, voltar a Galilea. Voltar a Nazaré pode ser o caminho para enfrentar a crise de identidade, Jesús llama para resurrección voltar a Galilea para encontrar-lhes. Voltar a Nazaré, a prima llamada, voltar a Galilea para resolver a crise de identidade,

para nos renovarmos como pastores-discípulos-missionários", recomendou o 266º Papa da Igreja Católica.

"La vocación de la Iglesia es evangelizar, no hacer proselitismo"

Sobre os casamentos de mista religião e a exclusão da cultu-

ra africana na Igreja em detrimento dos valores ocidentais o Papa Francisco esclareceu: "um matrimónio inter-religioso desafia-nos quanto a esta tendência persistente que temos para a fragmentação, para separar em vez de unir. E o mesmo se passa com o vínculo entre nacionalidades, entre raças, entre os do norte e os do sul, entre comunidades, sacerdotes e bispos. É desafio porque, até se desenvolver uma cultura do encontro numa harmonia pluriforme, requer-se um processo constante no qual cada nova geração está envolvida. É um trabalho lento e árduo que exige querer integrar-se e aprender a fazê-lo. É o requisito necessário para a «construção de um povo em paz, justiça e fraternidade, para o desenvolvimento da convivência social e a construção de um povo onde as diferenças se harmonizam dentro de um projeto comum".

Relativamente ao foco do diálogo inter-religioso o Pontífice argentino declarou que: "a Igreja de Moçambique é convidada a ser a Igreja da Visitação; não pode ser parte do problema das competências, menosprezos e divisões de uns contra os outros, mas porta de solução, espaço onde sejam possíveis o respeito, o intercâmbio e o diálogo".

"Vuestra vocación es evangelizar. La vocación de la Iglesia es evangelizar, a identidade da Igreja é evangelizar, no fazer proselitismo. Proselitismo no é evangelização, proselitismo no é cristão. Nuestra vocación é evangelizar, a identidad de Igreja é evangelizar", deixou claro o Chefe da Igreja Católica recordando aos membros do clero moçambicano o compromisso batismal de cada um.

LMB: Costa do Sol sem estofos para travar reconquista dos "locomotivas" de Maputo

O Costa do Sol foi incapaz de travar o Ferroviário de Maputo nas duas partidas iniciais da final da Liga Moçambicana de basquetebol sénior masculino deixando os campeões a uma vitória da reconquista do troféu nacional, que pode acontecer já na próxima terça-feira (10).

Texto: Redacção

"Trucidado" por 76-93 pontos no primeiro jogo da final, disputada à melhor de cinco jogos já na catedral do basquetebol, na Baixa da Cidade de Maputo, perdendo ao intervalo por 40-50 pontos, o Costa do Sol entrou neste domingo com vontade de travar aos "locomotivas" de Maputo e conseguiu-o pelo menos no tempo regulamentar.

Após ver os campeões colocarem-se na frente do placar a equipa de Miguel Guambe mostrou a sua determinação, empatou a partida e depois de um 1º e 2º período disputados com vantagem alternada chegou ao intervalo a vencer por 31-41 pontos.

No início do 3º período os "canarinhos"

chegaram a dilatar a vantagem para 11 pontos mas a falta de soluções no banco de suplentes diante de uma equipa do Ferroviário experiente e com alternativas de qualidade para cada posição permitiu aos campeões encurtarem a desvantagem.

Com uma vantagem magra no início do 4º período, 58.59 pontos, o Costa do Sol não aguentou a réplica dos "locomotivas" que graças a pontaria de Pio Matos Jr. fizeram a cambalhota no placar à entrada dos 5 minutos finais.

Miguel Guambe pedia "paciência" aos seus jogadores que embora defendessem bem tinham pressa em chegar a tabela adversária onde somavam falhanços e ataques desperdiçados. Valeu a frieza

dos jovens Francisco Braga e Milton Seifane que mantiveram os "canarinhos" na final, uma "bomba" de Braga nos segundos finais levou o jogo para o prolongamento com empate a 79 pontos.

Mais calmos os "locomotivas" adiantaram-no marcador e abriram uma pequena vantagem. Milton Seifane voltou a empatar a 85 pontos mas uma "bomba" de Pio Matos Jr. deu nova vantagem. Francisco Braga dava luta mas faltou estofos ao resto dos "canarinhos" para contrariar o Ferroviário de Maputo que ficou a uma vitória de revalidar o título nacional de basquetebol sénior masculino. O terceiro jogo da final está marcado para o início da noite de terça-feira no pavilhão do Maxaquene.

Desporto

LMB: Ferroviário da Beira consola-se com 3º lugar

Eliminado da final pelo Costa do Sol os "beirenses" consolaram-se com o 3º lugar da Liga Moçambicana de basquetebol sénior masculino atropelando a A Politécnica nas duas partidas disputadas no pavilhão Maxaquene.

Texto: Redacção

No sábado (07) o Ferroviário da Beira impôs-se aos "universitários" por 75-48 pontos, após sair para o intervalo a vencer por 40-26 pontos.

Na tarde deste domingo, diante de uma equipa que não queria jogar para o 3º lugar a jovem equipa da A Politécnica deu ar da sua graça tentou empatar o play-off liderando o placar ao intervalo por 51-47 pontos.

Mas Nazir Salé deverá ter puxado as orelhas dos seus jogadores que regressaram para a quadra com outra força anímica, deram à volta a desvantagem e entraram para o derradeiro período a vencer por 69-79 pontos.

A Politécnica continuou a dar luta mas os "beirenses" sem precisarem acelerar muito confirmaram o 3º lugar com uma contundente vitória por 84-104 pontos.

Casal de anciãos assassinado pelo filho na Zambézia

Um jovem assassinou os seus progenitores na tarde deste domingo (08) no Distrito de Milange, na Província da Zambézia, usando uma catana por alegadamente serem feiticeiros.

Texto: Redacção

O porta-voz do Comando da Polícia da República de Moçambique (PRM) na Província da Zambézia, Sidner Lonzo, disse a jornalistas que o criminoso introduziu-se, cerca das 14 horas, na residência onde os anciãos descansavam e com recurso a uma catana desferiu golpes na região da cabeça que causaram a morte.

Graças a denúncias populares a PRM deteve o assassino que confessou o crime e justificou-o por alegadas práticas de feitiçaria dos seus progenitores.

Ainda nesta província do Centro de Moçambique as autoridades policiais encontraram o corpo de um cidadão adulto sem vida a flutuar numa lagoa na Cidade de Quelimane. “O corpo não tinha sinais de agressão e por isso presume-se que tenha sido vítima de afogamento”, esclareceu Sidner Lonzo.

PRM baleia mortalmente ladrão de viatura na Província de Maputo

A Polícia da República de Moçambique (PRM) baleou mortalmente na Província de Maputo, na madrugada desta segunda-feira (09), um cidadão que conduzia uma viatura aparentemente roubada na África do Sul.

Texto: Redacção

O porta-voz da PRM na Província de Maputo, Fernando Manhica, explicou que o baleamento mortal aconteceu após seis viaturas, carrinhas de alta cilindrada, roubadas na vizinha África do Sul terem desobedecido uma ordem de paragem na fronteira de Ressano Garcia.

“Houve troca de tiros, um dos motoristas de uma das viaturas foi alvejado gravemente e perdeu a vida quando era socorrido para o hospital” acrescentou Manhica que disse que a PRM está no encalço de outros cinco indivíduos que conseguiram passar pelo bloqueio policial e das alfandegas nas viaturas roubadas.

Governo de Nyusi falha meta de manutenção, reabilitação e construção de estradas



O Governo voltou a falhar a sua meta de construir, reabilitar e fazer a manutenção de estradas distritais, municipais e rurais não cumprindo a promessa de Filipe Nyusi de não descansar “enquanto não tiver um país sulcado de vias de acesso transitáveis que assegurem, em todas as épocas do ano, a circulação de pessoas e bens em todo o território nacional”.

Texto & Foto: Adérito Caldeira

continua Pag. 08 →

Enfim Presidente de Moçambique condena ataques xenófobos na África do Sul

Enfim o Presidente de Moçambique, Filipe Nyusi, condenou os ataques xenófobos que se registam na África do Sul contra imigrantes africanos entre eles milhares de moçambicanos que procuram sair da pobreza no país vizinho. Aproximadamente 400, dos cerca de 2 milhões de moçambicanos residentes no país vizinho, pediram para serem repatriados.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: Presidência da República

Decorridos 10 dias desde que cidadãos sul-africanos começaram a atacar, novamente, imigrantes nas cidades de Johannesburg e Pretória o Chefe de Estado enfim pronunciou-se no entanto ressalvando que esses actos “não representam a maneira de estar do povo e Governo da África do Sul”. Nyusi declarou neste terça-feira (10): “Queremos de forma veemente condenar estes actos xenófobos”.

Ocupado em campanha para sua reeleição com a Visita Apostólica do Papa Francisco o Presidente Nyusi disse que as autoridades consulares e de emergência estão a trabalhar “para o repatriamento voluntário e imediato dos cidadãos directamente afectados pela onda de violência”.

O Presidente indicou que operacionalizado um Centro no Distrito da Moamba, na Província de Maputo “para acolher provisoriamente a todos os cidadãos mo-



çambicanos repatriados voluntariamente da África do Sul antes de serem encaminhados para as suas zonas de origem”.

Entretanto o Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação disse a jornalistas, mais cedo, que cerca de 400 moçambicanos manifestaram vontade de serem repatriados da África do Sul onde grupos xenófobos tem estado a atacar imigrantes pobres tendo assassinado pelo menos 12 cidadãos.

“Tínhamos grandes esperanças

de que o primeiro contingente chegasse ao país na segunda-feira, mas há que fazer primeiro o cadastro e isso é um processo moroso”, explicou o porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, Geraldo Saranga, que prevê que nesta quarta-feira (11) cheguem os primeiros moçambicanos repatriados.

Em 2015 uma onda de ataques xenófobos nas cidades de Johannesburg e Durban culminou com a morte de dezenas de imigrantes, entre eles pelo menos dois moçambicanos, Emanuel Sithole foi um deles que foi agredido e esfaqueado. Na altura 947 moçambicanos foram repatriados.

Em 2008, em outros actos xenófobos, 62 imigrantes foram mortos na África do Sul, entre elas o cidadão moçambicano Ernesto Nhamuave que foi queimado vivo.



→ continuação Pag. 07 - Governo de Nyusi falha meta de manutenção, reabilitação e construção de estradas

Com fundos condicionados pelas dívidas ilegais da Proindicus, EMATUM e MAM o Executivo propôs-se em 2019 a realizar a manutenção de 1.000 quilómetros de estradas distritais contudo, no Balanço do 1º semestre do Plano Económico e Social (PES), indica terem sido mantidos 97 quilómetros em todas províncias e não perspectiva novas manutenções para o semestre em curso.

No que a estradas municipais diz respeito a meta do PES para 2019 era efectuar a manutenção de 200 quilómetros contudo somente 10 quilómetros foram mantidos em todos municípios de Moçambique.

Relativamente as estradas rurais nenhum quilómetro novo foi construído. No âmbito do Projecto de Promoção de Mercados Agrícolas deveriam ter sido construídos 107 quilómetros em cinco distritos da Província da Cabo Delgado, outros 81 quilómetros estavam projectados para seis distritos da Província do Niassa, 45 quilómetros foram planificados construir em dois distritos da Província de Nampula e mais 57 quilómetros foram programados edificar em dois distritos da Província da Zambézia.

Também não iniciou a construção dos 150 quilómetros previstos para três distritos da Província

PRIORIDADE IV: DESENVOLVER INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS										
Objectivo Estratégico (8): Melhorar e Expandir a Rede de Estradas e Pontes Viáveis para o Desenvolvimento Social Económico										
Programa BOP 31: Condições Infraestruturas de Energia e de Comunicação										
Nº de Ordens	Acção	Indicador de Produto	Meta Física		Realização da Meta Física	% Realização		Localização	Ponto de Situação	Resp.
			Anual	1 Semestre		1 Semestre	Anual			
134	Manter em condições e conservação de estradas Municipais e Distritais	km de Estradas Construídas e Mantidas	1200	100	8	0%	0%	Mantendo de Estradas Distritais (1000 97) - Todas Províncias	Meta não cumprida (i) processos longos de licitação e aprovações (ii) Obras estão na fase de mobilização	MOFHH
								Mantendo de Estradas Municipais (200 00) - Todas Províncias		
135	Manter em condições e conservação de estradas Municipais e Distritais	km de Estradas Mantidas	300	-	48 8	NA	16%	Todas Províncias	Cerca de 40 km foram executados, usando materiais locais e tecnologia para estradas de baixo volume de tráfego	MOFHH
136	Construir Estradas Rurais	km de Estradas Construídas	NA Km (PES/2019)	200	8	0%	0%	Cabo Delgado: Montepuez (30), Idelma (20), Ancuabe (10), Quene (20) e Namungo (10); Niassa: Muanetsi (8); Manhiça (10) e Mass (10); Nampula: Rapal (20) e Maima (20); Zambézia: (Alto Molicoan(20) e Gurore (20))	Razões de incumprimento: (i) Foi anulado o memorando de entendimento entre o Intendente, Fundo de Estradas (FE) e a ANE, no mês de Maio de 2019, para a disponibilização do Fundo para o arranque das obras; (ii) Foram lançados os contratos e contratos os empreiteiros, contudo, as actividades estão na fase de mobilização para o arranque das obras	MOFHH
		km de Estradas Construídas	150 Km (PES/2019)	-	-	NA	NA	Nampula (Rapal 20 Km, Alto Molicoan 20 Km, Lufusa 10 Km)		



cia de Nampula, no âmbito do Projecto SUSTENTA.

Menos má foi a asfaltagem de estradas nacionais com a colocação da primeira camada de revestimento em 24 quilómetros, de um total de 94 quilómetros, da estrada entre Muita e Massagulo. No troço entre Massangulo e Lichinga foram asfaltados 50 quilómetros, faltam 39, enquanto na muito adiada estrada entre Nampula e Nametil foram executados 18 dos 74 quilómetros de extensão.

Avançou a asfaltagem em quatro estradas regionais, 18 quilómetros na estrada entre Homoine e Panda, 12 quilómetros entre Magige e Etatara/Cuamba e foram concluídos 25 quilómetros da estrada entre Tsnagano e Ulúngue.

Algumas estradas com obras em curso

Cumprida foi a manutenção de rotina de 2.118 quilómetros de estradas revestidas em Maputo, Gaza, Inhambane, Sofala, Zambézia, Nampula, Cabo Delgado e Niassa assim como a manutenção de 2.713 quilómetros de estradas não revestidas nas re-feridas províncias.

A manutenção periódica da Estrada Nacional nº 1 entre Pambara, Save e Muari foi concluída em 70 dos 154 quilómetros e também avançou o melhoramento do troço entre Inchope e Caia.

Em termos de reabilitação apenas está em curso na Estrada Nacional Nº4, entre Maputo e Matola tendo ficado por iniciar nos troços Quelimane, Nicoadala e Namacurra. Obras de reabilitação ainda decorrem na Estrada Nacional nº 6, entre a Beira e Machipanda, massacrada pelas inundações do Ciclone Idai.

Também está em curso a reabilitação das estradas regionais entre Tsangano e Ulúngue, entre Ulúngue e Dómue e Furancungo e foram concluídos seis dos 37 aquedutos que estão a ser instalados entre o cruzamento da Estrada Nacional 12 e Nacala-à-Velha.

Na Cimeira Financial Times em Moçambique: Antigo presidente da Nigéria orientará debate sobre capitalização dos investimentos no âmbito da exploração do gás natural

A capitalização dos investimentos a serem feitos no âmbito da exploração do gás natural, na bacia do Rovuma, na província de Cabo Delgado, será tema de debate num dos painéis da quarta edição da Cimeira Financial Times em Moçambique, a decorrer no dia 11 de Setembro, na cidade de Maputo.

Texto: www.fimde semana.co.mz

O painel, a ser liderado pelo antigo presidente da Nigéria, Goodluck Jonathan, e do qual fará parte a administradora executiva para a Região Africana do Grupo Standard Bank, Sola David-Borha, vai discutir sobre as reformas que o País deverá introduzir no sector energético, para apresentar vantagens competitivas no mercado e, por via disso, posicionar-se como um dos principais fornecedores de gás natural no mundo.

Essencialmente, serão abordadas questões ligadas às estratégias de atracção de mais investimentos na indústria do gás natural, à formação de quadros nacionais, às expectativas do Governo e do sector privado relativamente à prestação de serviços e fornecimento de bens às multinacionais envolvidas na exploração deste importante recurso energético.

A questão do conteúdo local, dos requisitos mínimos, qualidade, expectativas e barreiras,

infraestruturas e logística, deficiente de infraestruturas portuárias, inexistência de uma rede viária adequada, lições e estudo de caso dos actuais investimentos no sector, bem como a formação e retenção de talentos, habilidades requeridas no sector vs habilidades existentes no mercado, desenvolvimento de programas de treinamento também merecerão destaque no painel.

Outro tema de destaque na cimeira é a entrevista sobre o crescimento e o desenvolvimento em Moçambique, o papel do sector privado numa economia competitiva, experiências de outros países, entre outros temas, que o administrador delegado do Standard Bank, Chuma Nwokocho, vai conceder ao editor da Financial Times para o continente africano, David Pilling.

O Governo será representado na quarta edição da cimeira Financial Times em Moçambique

pelos ministros da Economia e Finanças, Adriano Maleiane, dos Recursos Minerais e Energia, Ernesto Max Tonela, da Agricultura e Segurança Alimentar, Higinio de Marrule, das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos, João Machatine, dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, José Pacheco e do Género, Criança e Acção Social, Cidália Chauque, que integrarão painéis que abordarão temas relevantes dos seus respectivos sectores.

Importa referir que os restantes painéis da quarta edição da Cimeira Financial Times em Moçambique abordarão os seguintes temas: “Impacto da Quarta Revolução Industrial na Transformação dos Negócios”, “Alimentando Uma Economia Competitiva e Diversificada”, “O Futuro dos Alimentos: Expandindo a Produção Local Através da Inovação e de Iniciativas Sustentáveis”, e “Investimento de Impacto em Infraestruturas Sustentáveis”.

Sociedade

“Mambas” passam pré-eliminatória mas tem uma longa qualificação até o Mundial de 2022

Com mais dois golos os “Mambas” confirmaram nesta terça-feira (10) a eliminação das Ilhas Maurícias da pré-eliminatória de acesso à fase de grupos de qualificação para o Campeonato do Mundo de futebol de 2022.

Texto: Redacção • Foto: FIFA

A selecção moçambicana entrou a sufocando o seu adversário e no sexto minuto de jogo abriu o placar.

no que é jogador do Lille da França rematou para uma grande defesa de Jean Louis.



Na 2ª parte Witi, na transformação de um livre directo, testou a atenção de Jean Louis.

Em mais uma vaga atacante da equipa agora treinada por Luis Gonçalves a bola foi cortada com mão por um defensor das Maurícias. O

jovem internacional Geny Catamo transformou a grande penalidade em golo e sentenciou a eliminatória com agregado de 3-0.

Os “Mambas”, que tem estado arredada das grandes competições continentais, aguardam agora pelo sorteio da fase de grupos onde irá enfrentar as melhores selecções de África que estiveram isentas desta fase onde participaram as selecções com pior ranking.

Reinildo roubou a bola no flanco esquerdo, foi a linha final, fletiu para a grande área e cruzou recuado. De frente da baliza Witi recebeu, rodou e rematou forte para defesa de Jean Louis com os pés. A bola sobrou para o flanco direito onde Clésio sozinho recarregou de pé direito para a festa no estádio nacional do Zimpeto.

No minuto 21 Witi e Reinildo voltaram combinar pelo flanco esquerdo, na área o internacional moçambica-

Gerais 2019: 10 mortos na campanha de Filipe Nyusi

Dez pessoas perderam a vida na tarde desta quarta-feira (11) durante um evento de campanha do partido Frelimo na Cidade de Nampula. Outras 85 pessoas contraíram ferimentos quando tentavam sair do estádio 25 de Junho onde havia decorrido um comício do candidato à Presidente de Moçambique, Filipe Nyusi.

Texto: Redacção

A tragédia aconteceu quando milhares de pessoas tentavam deixar, pelo mesmo portão, o estádio que lotou de membros e simpatizantes no partido do poder que haviam participado de um comício com a presença do candidato presidencial Filipe Nyusi.

"95 membros e simpatizantes do nosso partido Frelimo foram afectados, destes 85 feridos 74 tiveram alta estando ainda em cuidados onze pacientes. Infelizmente registou-se a perda de vida de dez militantes do nosso partido Frelimo, sendo seis mulheres e quatro homens" confirmou em conferência de imprensa na capital da Província de Nampula o 1º secretário provincial do partido no poder, Agostinho Trinta.

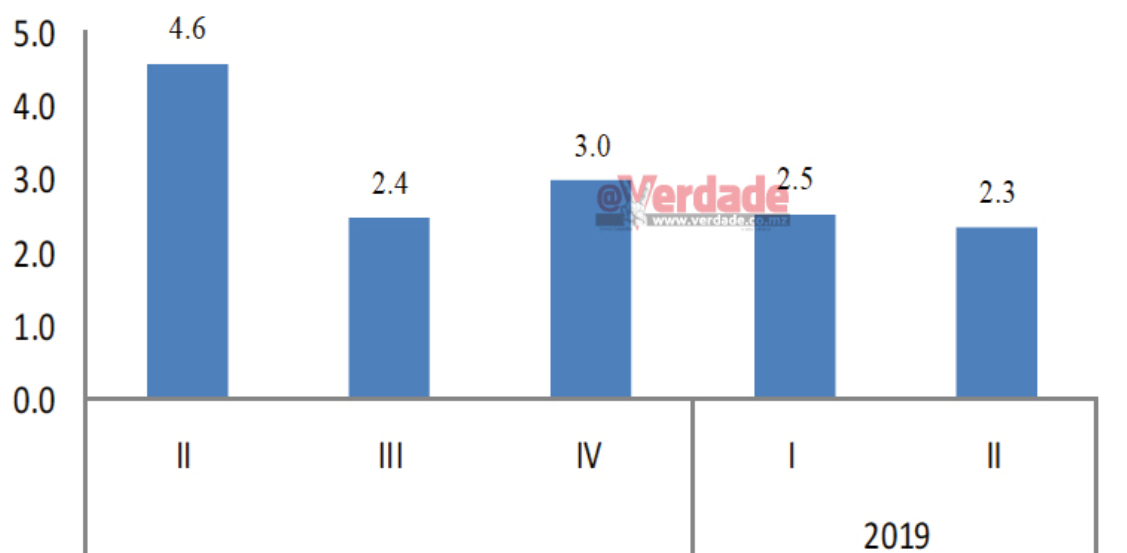
As vítimas desta tragédia elevam para 22 o número de mortos durante 12 dias de campanha para as eleições Presidenciais, Legislativas e Provinciais que estão marcada para 15 de Outubro em Moçambique.

É irónico que a tragédia tenha sido reportada muitas horas depois de haver acontecido e por um membro da campanha que tem a maior cobertura de medias em Moçambique, é acompanhada por dezenas de jornalistas e repórteres de imagem.

De acordo com o Centro de Integridade Pública 12 pessoas morreram na primeira semana de campanha eleitoral, dez vítimas de acidentes de viação e duas vítimas de violência com motivações políticas. Foram ainda registados 18 feridos graves e onze cidadãos com ferimentos ligeiros.

Economia continua recessão em Moçambique, no 2º trimestre cresceu apenas 2,3 por cento

Gráfico 1.1: Taxas de crescimento real do PIB
II Trimestre de 2019 (%)



A economia moçambicana continua em recessão tendo o Produto Interno Bruto (PIB) caído pelo terceiro trimestre consecutivo desta vez para 2,3 por cento, de acordo com o Instituto Nacional de Estatística (INE) a desaceleração no 2º trimestre de 2019 foi impulsionada pelo sector primário que registou um decréscimo de -0,6 por cento. Para o Administrador delegado do Standard Bank, Chuma Nwokocho agora "há potencial para retomar o crescimento".

Texto: Adérito Caldeira

continua Pag. 10 →

40 milhões de dólares para credores da EMATUM estão cabimentados no Orçamento de Estado de 2019

O ministro da Economia e Finanças revelou ao @Verdade que no deficitário Orçamento de Estado (OE) de 2019 estão cabimentados os 40 milhões de dólares que vão ser pagos aos credores da dívida ilegal da EMATUM a título de "Contrapartida em Numerário", por haverem concordado com a reestruturação proposta pelo Governo de Filipe Nyusi.

Texto: Adérito Caldeira

A proposta de reestruturação da dívida inconstitucional e ilegal da Empresa Moçambicana de Atum (EMATUM) inclui, além de Novas Obrigações do Estado moçambicano que custarão 1,8 bilião de dólares a serem pagos até 2033 uma "Contrapartida em Numerário" que o Governo de Filipe Nyusi se propõe a pagar até ao fim do mês de Setembro aos credores (bondholders) que a aceitaram.

São 8 milhões de dólares que o Governo propõe-se a pagar como "Taxa de Consentimento (...)" para os Obrigacionistas elegíveis que votarem a favor da Reestruturação. A Taxa de Consentimento será paga a cada Obrigacionista que votar a favor da troca com base em USD 11 por cada USD 1.000 de Títulos votados a favor", indica o Acordo de Princípios alcançado com os bondholders.

Além disso, o Acordo que foi divulgado pelo Ministério da Economia e Finanças a 31 de Maio

passado, indica que o Executivo de Filipe Nyusi "fará um pagamento por troca a todos os Obrigacionistas de 32 milhões de dólares no total".



Questionado pelo @Verdade sobre onde irá buscar esse montante, são cerca de 2,4 biliões de Meticais, o ministro Adriano Maleiane revelou nesta quarta-feira (11) que a verba está cabimentada no Orçamento de Estado de 2019.

"Sim, nós temos a responsabilidade dos 10,5 por cento, sempre, como o Governo foi para os mer-

cados de boa fé nós temos feito sempre esta programação da prestação que deveriam ser 76 milhões (de dólares norte-americanos) e sempre discutimos na perspectiva de se aceitarem pagamos, porque senão não iamos fazer negociações e não nos levavam à sério. Imagine que em Junho tivéssemos aceite, depois não poderíamos dizer que não temos dinheiro", esclareceu o ministro da Economia e Finanças ao @Verdade.

O Orçamento de Estado de 2019 está a ser executado com um défice de 90,9 biliões de Meticais obrigando a cortes em todos os sectores sociais como Educação, Saúde, Protecção Social, Água ou Saneamento.

O @Verdade apurou Relatório de Execução Orçamental do 1º semestre de 2019 que da dotação inicial do Ministério da Saúde, que foi de 8,8 biliões de Meticais, o Governo de Filipe Nyusi cortou 3,7 biliões de Meticais.



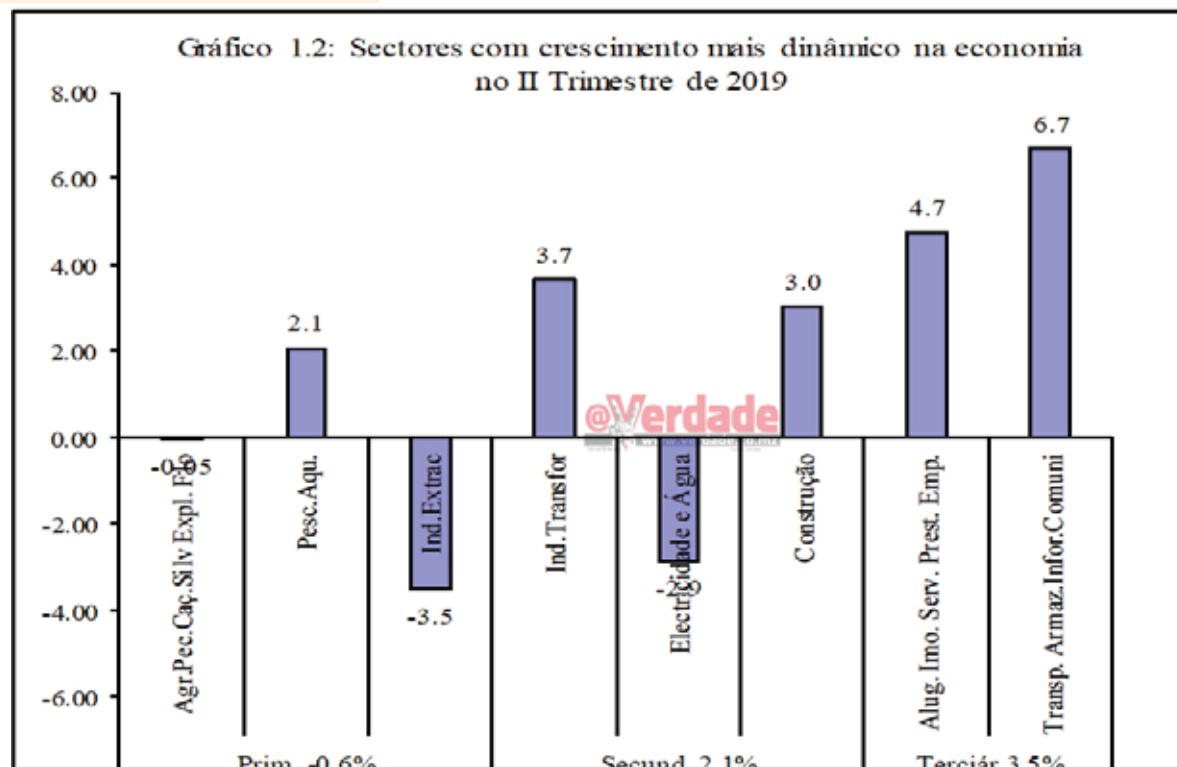
→ continuação Pag. 09 - Economia continua recessão em Moçambique, no 2º trimestre cresceu apenas 2,3 por cento

As Contas Nacionais publicadas esta semana pelo INE indica que “o PIB do 2º trimestre de 2019 foi revisito em baixa em 0,2 pontos percentuais”, comparativamente aos 2,5 por cento do 1º trimestre e em quase metade dos 4,6 por cento do 1º trimestre de 2018.

“O desempenho da actividade económica no 2º trimestre de 2019 é atribuído em primeiro lugar ao sector terciário que cresceu 3,5 por cento, com maior destaque para os ramos de Transportes, Armazenagem, Actividades auxiliares dos transportes, Informação e Comunicações com um crescimento na ordem de 6,7 por cento, seguidos dos ramos de Aluguer de Imóveis e Serviços prestados as empresas com 4,7 por cento”, indica o documento do INE.

De acordo com o Instituto Nacional de Estatística: “Ocupa a segunda posição o sector secundário com um crescimento de 2,1 por cento, induzido pelo ramo da indústria Manufactureira com 3,7 por cento, coadjuvado pelo ramo de construção com um crescimento de cerca de 3 por cento”.

Porém os ramos de Electricidade, Gás e Distribuição de água continuam em decréscimo com -2,9 por cen-



to, no entanto em recuperação comparativamente aos -7,1 por cento do trimestre anterior.

“O sector primário registou um decréscimo na ordem de -0,6 por cento, sendo que contribuíram para tal, os ramos da Agricultura, Pecuária, Caça, Silvicultura, Exploração florestal e Actividades relacionadas com menos 0,05 por cento e Indústria Extractiva e Mineira com -3,5 por cento. Entretanto, o ramo da pesca registou um crescimento na ordem de 2,1 por cento”,

assinala o INE que ressalva que esta desaceleração foi influenciada pelos ciclones Idai e Kenneth que massacraram as regiões Centro e Norte de Moçambique.

No entanto não estão claras as razões da desaceleração da Indústria Extractiva e Mineira, que no 1º trimestre já havia crescido modestos 2 por cento, afinal a zona carbonífera da Província de Tete não foi fustigada pelas Calamidades Naturais assim como o trajecto do carvão para exportação não foi afectado.

“Há potencial para retomar o crescimento”

Instado pelo @Verdade a comentar estes números o Administrador delegado do Standard Bank, Chuma Nwokocha, chamou atenção: “Não podemos esquecer que os números de crescimento são cíclicos, agora estamos a entrar no fim do ano e poderá ter impacto”.

No entanto o responsável do terceiro maior banco comercial em Moçambique acredita que “há potencial para

retomar o crescimento”.

Estes números de recessão da economia moçambicana são no entanto melhores do que a projecção do Fundo Monetário Internacional (FMI) que estimou que o Produto Interno Bruto iria desacelerar para 1,8 por cento reflectindo o impacto dos ciclones no Centro e Norte do país.



Em Maio o representante do FMI em Moçambique, Ari Aisen, disse ao @Verdade que o impacto na economia dos ciclones Idai e Kenneth “não é um choque que vai requerer muitos anos de crescimento para poder compensar”.

Aisen explicou que como o crescimento será impulsionado pelo sector primário, principalmente pela Agricultura, é expectável um “ajuste em V” que poderá colocar o PIB nos 6 por cento em 2020.

Director geral usava documentos falsos para exercer actividade profissional

No âmbito do controlo da legalidade laboral, a Inspecção Geral do Trabalho realizou uma actividade inspectiva no dia 17 de Julho de 2019 à Empresa Barloworld Equipamentos Moçambique, Limitada, sita na Avenida da Namaacha/EN2, na Matola, Província de Maputo, em cumprimento das suas atribuições nos termos dos nºs 1 e 2 do artigo 259 da lei nº 23/2007, de 1 de Agosto, no final da qual apurou como resultado, entre outras infracções admissão ilegal de 01 trabalhador de nacionalidade estrangeira, exercendo as funções de Director Geral, de nome Mark Gavin Meyer Kruger.

Texto: www.fimdesemana.co.mz

De acordo com a Nota/Ref. nº 640/O24/DNIC/2019, de 08 de Agosto, da Direcção Nacional de Identificação Civil, o Bilhete de Identidade pertencente ao cidadão Mark Gavin Meyer Kruger, de nacionalidade sul-africana, foi obtido de forma fraudulenta usando Assento de nascimento falso, o que constitui crime previsto e punido pelos artigos 535 e 542 do Código Penal aprovado pela Lei nº 35/2014, de 31 de Dezembro.

Este cidadão estrangeiro foi interpelado nesta empresa sem a devida comunicação ao Ministro que superintende a área do trabalho ou a quem este delegar, o que constitui

violação ao disposto no artigo 8 do Regulamento dos Mecanismos e Procedimentos para Contratação de Cidadãos de Nacionalidade Estrangeira aprovado pelo Decreto nº 37/2016, de 31 de Agosto.

Nos termos do nº 1 do artigo 27 do Regulamento retro mencionado, a Inspecção Geral do Trabalho suspendeu o cidadão estrangeiro acima mencionado do seu exercício da actividade laboral naquela empresa, em virtude da sua admissão não estar em conformidade com a lei e com os procedimentos aplicáveis, violando os princípios plasmados na legislação laboral e demais leis vigentes no país.

Parlamento mantém Manuel Franque no Conselho Constitucional

A Comissão Permanente da Assembleia da República reconduziu o Juiz Manuel Henrique Franque para um novo mandato no Conselho Constitucional (CC) em representação do partido Renamo.

Texto: Redacção

A decisão, tomada na segunda-feira (09), seguiu-se a um pedido do maior partido de oposição que inicialmente havia proposto António Frangoullis para o cargo mas acabou por voltar atrás e decidir manter o Juiz Franque no CC.

Manuel Franque, advogado de profissão e natural de Tete, é Juiz do Constitucional moçambicano desde 21 de Maio de 2004. Antes, entre 2000 e 2004, foi deputado da Assembleia da República, Relator da Comissão de Assuntos Jurídicos, Direitos Humanos e de Legalidade e ainda membro da Comissão Ad-Hoc para a Revisão da Constituição.

Foi mandatário e membro do Gabinete Central de Eleições da Renamo União Eleitoral para as Eleições Autárquicas de 19 de Novembro de 2003, vice-Presidente da Assembleia Geral da Ordem dos Advogados de Moçambique e membro da primeira Comissão Nacional de Eleições, entre 1994-1995.

Desporto

Ferrovário de Maputo trucidada Costa do Sol e conquista 9º título nacional de basquetebol

O Costa do Sol confirmou na noite desta quarta-feira (11) a sua falta de estofa para disputar o título nacional de basquetebol sénior masculino, foi trucidado pelo Ferrovário de Maputo no terceiro jogo das finais. É o 9º troféu dos locomotivos da capital de Moçambique.

Texto: Redacção

Derrotados nos dois primeiros jogos das finais da Liga Moçambicana de basquetebol os “canarinhos” entraram mal para a partida em que poderiam adiar o inevitável título dos “locomotivos” que ao ataque começaram cedo a construir uma vantagem confortável vencendo o 1º período por 22-12 pontos.

A equipa de Miguel Guambe demorou a entrar no jogo 3 mas quando o fez encurtou a desvantagem saindo para o intervalo a perder por apenas 5 pontos.

Sem pressa e com muita experiência os “locomotivos” rodavam os seus jogadores enquanto o Costa do Sol lutava para manter-se na contenda porém não conseguiu reduzir a desvantagem que aumentou para 8 pontos no término do 3º período.

Sem banco começaram a faltar pernas, e braços, aos “canarinhos” que tinham deixado de jogar em equipa e cada um

dos seus jogadores tentava, sem sucesso, chegar ao cesto. O Ferrovário geriu e aumentou a vantagem confirmando a bi-campeonato por 86-68 pontos.

Foi o 9º título nacional dos “locomotivos de Maputo”, ainda assim longe dos 19 campeonatos nacionais conquistados pelo Maxaquene.

Eis a classificação final da Liga Moçambicana de basquetebol:

CLASSIFICAÇÃO FINAL	
1º	Clube Ferroviário de Maputo
2º	Clube de Desportos da Costa do Sol
3º	Clube Ferroviário da Beira
4º	Clube Desportos da Politécnica
5º	C.D. UP Maputo
6º	Grupo Desportivo Maputo
7º	Clube Ferroviário de Nampula
8º	ISPT Tete

Individualmente Alvaro Maso, internacional espanhol ao serviço dos campeões, foi eleito o Jogador Mais Valioso e o seu companheiro de equipa o melhor ressaltador. O “beirense” Ismael Normamad foi o melhor marcador e melhor triplista do campeonato.

Cimeira Financial Times: Standard Bank defende necessidade de se capacitar as PME face à exploração do gás natural na bacia do Rovuma

A capital do País acolheu, na quarta-feira, 11 de Setembro, a quarta edição da Cimeira Financial Times em Moçambique, durante a qual o administrador delegado do Standard Bank, Chuma Nwokocho, defendeu a necessidade de o País se focar na capacitação das suas Pequenas e Médias Empresas (PME) para que tirem, efectivamente, vantagem das oportunidades que se abrem com a implantação dos projectos associados à exploração do gás natural na bacia do Rovuma, na província de Cabo Delgado.

Este apelo surge do facto de existir um défice de participação deste segmento de empresas no processo de desenvolvimento sustentável do País, bem como na prestação de serviços e fornecimento de bens aos grandes projectos.

É neste sentido que Chu-

rirem capacidades e conhecimentos, pois só assim é que terão acesso às oportunidades criadas pelos projectos da bacia do Rovuma”, disse o administrador delegado do Standard Bank.

Chuma Nwokocho defendeu, ainda, a contínua aposta na agricultura, apesar do enor-

em Moçambique, que, na sua opinião, se afigura como uma excelente plataforma de debate e de troca de experiências sobre as melhores soluções para o futuro do País.

“O Standard Bank sempre investiu no futuro de Moçambique, onde está implantado há mais de 125

possui em diversas áreas, pois “a partir daqui é mais fácil fazer saber que existimos e que Moçambique é um bom País para se investir”.

“Esta cimeira é uma plataforma que nos permite trocar informações sobre as nossas potencialidades. A Financial Times é uma publicação especializada em assuntos económicos, com inserção mundial, e é sempre bom termos um evento desta natureza aqui. Temos e fazemos muitas coisas boas, mas não temos tido a capacidade de as fazer chegar ao mundo, e as pessoas que não conhecem Moçambique começam, pelo menos, a ter informações a partir daqui”, disse Adriano Maleiane.

Importa realçar que a quarta edição desta cimeira teve como tema “Construindo Resiliência para um Crescimento a Longo Prazo”, dada a necessidade e pertinência do debate sobre reformas e soluções que possam permitir um crescimento sustentável da economia, transformando os actuais desafios em oportunidades.

A tónica das apresentações e dos debates esteve centrada na diversificação da economia do País e a introdução de reformas com vista ao seu crescimento sustentável, numa altura em que o País se prepara para receber grandes volumes de investimento associados à exploração do gás na bacia do Rovuma, em Cabo Delgado.

Entre licenciaturas e mestrados: Universidade Politécnica gradua mais 410 estudantes

A Universidade Politécnica realiza, no próximo sábado, 14 de Setembro, em Maputo, a 21ª cerimónia de graduação, durante a qual serão graduados um total de 410 estudantes, sendo 380 ao nível de licenciatura e 30 de mestrado.

Texto: www.fimdesemana.co.mz

A licenciatura abarca os cursos de Administração e Gestão de Empresas, Administração Pública, Assessoria de Direcção, Ciências da Comunicação, Ciências da Educação, Ciências Jurídicas, Ciências Políticas, Ciências Jurídicas, Contabilidade e Auditoria, Economia, Engenharia Ambiental, Engenharia Civil, Engenharia Eléctrica, Engenharia Informática e de Telecomunicações, Ensino de História e Geografia, Gestão de Empresas, Gestão de Recursos Humanos, Gestão Financeira e Bancária, Informática de Gestão, Psicologia e Turismo e Gestão de Empresas Turísticas.

O mestrado envolve, por sua vez, os cursos de Administração Pública, Contabilidade, Fiscalidade e Finanças Empresariais, com especialização em Auditoria, Contabilidade e Auditoria, Direito Empresarial, Gestão de Empresas, Gestão Estratégica de Recursos Humanos e Vias de Comunicação (ramo da Engenharia Civil).

A Universidade Politécnica é uma instituição vocacionada para três grandes domínios, nomeadamente Ciências Empresariais, Ciências Sociais, Ciências Humanas e Tecnologias, cuja acção se desenvolve através de um conjunto diversificado de actividades, com permanente sentido de interdependência entre ensino/formação, investigação e extensão universitária.



ma Nwokocho aponta como prioridade a capacitação das PME para que estas tenham acesso às oportunidades existentes, não só nos grandes projectos, mas também nos mercados regional, continental e mundial.

“O financiamento é a parte menos relevante, neste momento. O mais importante é ajudar as empresas moçambicanas, em particular as pequenas e médias a adqui-

me potencial que o País detém no sector energético: “A agricultura contribui com 24 por cento para o nosso Produto Interno Bruto e é o maior empregador da população moçambicana. Ou seja, é um sector a ter sempre em conta. Não podemos abandoná-los, só porque descobrimos o gás”.

Chuma Nwokocho falava na abertura da quarta edição da Cimeira Financial Times

anos. Por isso, apoia a realização desta cimeira desde o primeiro momento. Estamos felizes com a qualidade dos debates, que vão, certamente, contribuir para um crescimento sustentável e inclusivo do País”, sublinhou.

A cerimónia de abertura foi dirigida pelo ministro da Economia e Finanças, Adriano Maleiane, para quem o evento serve de montra para as oportunidades que o País

Publicidade



CONFERÊNCIA

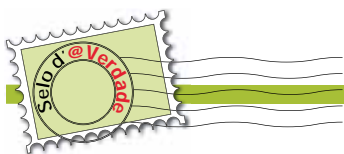
“DESAFIOS PARA MOÇAMBIQUE: DEZ ANOS PENSANDO NO PAÍS”

19-20 Setembro | Montebelo Indy Maputo Congress Hotel - Rua Macombe Nongué-Nongué, 1373 | Maputo



ENTRADA LIVRE





Uma breve abordagem sobre Educação Alimentar VII

Conforme foi visto no capítulo anterior, as frutas desempenham um papel muito importante em nossa alimentação. Elas são, por sua vez, uma fonte natural de nutrientes, principalmente vitaminas e sais minerais. Além de fornecerem fibras que contribuem com o funcionamento do intestino, combatem o câncer de cólon.

As vitaminas estão distribuídas em quase todos os tipos de alimentos, de modo que uma dieta equilibrada pode fornecê-las normalmente. Elas são, nesse caso, substâncias quimicamente determinadas e simbolizadas por letras que podem ser agrupadas em dois grupos principais. O primeiro grupo é denominado de grupo de vitaminas lipossolúveis e inclui as vitaminas A, D, E e K. Podem ser encontradas nos alimentos ricos em gorduras, de modo que qualquer problema de absorção pode provocar deficiência vitamínica. Outro aspecto importante é o da solubilidade, em que podem ser armazenadas associadas às gorduras e, por conta disso, o organismo não necessita delas em doses diárias em quantidades relativamente elevadas. O segundo grupo é denominado grupo de vitaminas hidrossolúveis. Estas podem ser diariamente incorporadas pelo organismo, pois para além de serem excretadas com a urina, elas não são armazenadas nos tecidos adiposos, tal como acontece com o grupo anterior.

Na sua maior, as vitaminas do grupo de hidrossolúveis, formam o chamado complexo B e podem apresentar variações naos mesmos alimentos, em especial as vitaminas dos animais, e cereais com casca, por exemplo, arroz, trigo e centeio. Ademais, nos vegetais são vistos como factores essenciais de crescimento e diferenciação, pois podem funcionar como hormonas, estimulando ou inibindo uma certa actividade dos tecidos, daí o nome de reguladores.

Os alimentos pertencentes ao grupo de alimentos construtores, fontes de proteínas, podem ser encontrados no feijão, ovo, queijo, chocolate na galinha, carne de vaca, leite, etc.; os alimentos pertencentes ao grupo de alimentos de base, os igualmente designados hidratos de carbono, podem ser encontrados no pão, chocolate, arroz, óleo, na batata, banana, etc.; os alimentos fonte das vitaminas do complexo B podem ser encontrados no feijão, tomate, na carne de vaca, de porco, galinha, no peixe, fígado, ovo, queijo, na banana, batata, cenoura, nos cereais, legumes, etc.; os alimentos que fornecem a vitamina D podem ser o fígado (sobretudo de vaca), ovo, raios solares, óleos, vegetais, etc.; a vitamina A podem ser encontrada no fígado (principalmente de vaca), ovo, leite, chocolate, tomate, verdura de cor amarela, etc.; e, por último, a vitamina C podem ser encontrada na carne

de vaca, laranja, castanha de caju, tomate, beterraba, batata, nas frutas cítricas, no alface, etc.

Importa destacar que a escassez desses nutrientes pode levar o indivíduo a desenvolver patologias ou distúrbios nutricionais como kwashiorkor, bócio endémico, raquitismo, esterilidade, escorbuto, beribéri, etc.

Além das vitaminas, existem também os sais minerais, como o cálcio que permite a consistência dos ossos; o ferro, parte da hemoglobina, que transporta o oxigénio e dá cor ao sangue. Os sais minerais tem como funções: formar o esqueleto (ossos e cartilagens), formar o tecido mole (músculos, nervos e vasos sanguíneos), garantir a manutenção da elasticidade dos tecidos do organismo e a manutenção do rigor normal do sistema nervoso, da pressão osmótica dos fluidos orgânicos, etc.

Por conta disso, os alimentos devem possuir todos os nutrientes importantes, não só em quantidade suficiente, como também em variedade adequada. Isto porque são os alimentos que fornecem os nutrientes para a formação da matéria viva dos tecidos, reparação e libertação de tecidos. O cálcio pode ser encontrado no queijo, ovo, pão, nos citrinos e legumes; o ferro pode ser encontrado no fígado, ovo e feijão; o iodo pode ser encontrado nos mariscos e no sal iodado; o sódio pode ser encontrado

no sal comum, leite, na beterraba, na batata, etc.; o potássio pode ser encontrado nas carnes e nos vegetais. A carência de sais minerais pode originar doenças como cárie dentária, raquitismo, anemia, fadiga, baixa resistência aa infecções, bócio endémico, dificuldades da actividade mental, atraso da capacidade motora, pele seca, depressão, atrofia muscular e fadiga.

Conforme já referido nos capítulos anteriores, as células do nosso organismo necessitam de substâncias que são fornecidas pela alimentação para permitir o seu crescimento e a sua diferenciação. Nesse caso, tanto o consumo abusivo quanto a frequência de consumo de alimentos de um único grupo alimentar (quer sejam vitaminas, proteínas, lípidos ou de energia concentrada) pode levar o indivíduo a desenvolver desnutrição ou malnutrição.

Portanto, quando os alimentos escasseiam ou quando a alimentação é desequilibrada, o indivíduo pode envelhecer precocemente, apresentar baixo desempenho intelectual e se tornar vulnerável a desenvolver uma série de doenças, podendo ainda desenvolver uma estatura física do seu organismo com dificuldades. Nesse caso, para manter o equilíbrio biológico é necessário fornecer ao organismo os alimentos não só em quantidades suficientes, como também em composição

nutricional necessária.

Não é correcto, nesse caso, por exemplo, supor que uma boa alimentação é constituída somente por vitaminas ou por proteínas, porque aumentam a resistência do organismo ou substituem com vantagem os outros nutrientes. Pelo contrário, uma boa alimentação implica consumir alimentos em quantidade e qualidade necessárias, de acordo com a faixa etária, condição física, estado patológico, actividades que exerce.

Não obstante, conforme igualmente referido nos capítulos anteriores, o ser humano precisa de uma boa alimentação diária para conseguir manter a disposição e o foco em todas as suas actividades realizadas em sua rotina, garantindo melhorias em sua qualidade de vida e prevenindo doenças. Para tal, os alimentos devem possuir todos os nutrientes importantes, não só em quantidade suficiente, mas também em variedade nutritiva adequada. Isto porque são os alimentos que fornecem os nutrientes para a formação de matéria viva dos tecidos, reparação de lesões e produção de energia através da qual o organismo se torna capaz de realizar uma actividade.

Próximo capítulo: um breve olhar ao programa de reabilitação nutricional em Moçambique.

Por: Basílio Macaringue

Publicidade



CONFERÊNCIA
"DESAFIOS PARA MOÇAMBIQUE: DEZ ANOS PENSANDO NO PAÍS"
19-20 Setembro | Montebelo Indy Maputo Congress Hotel - Rua Macombe Nongué-Nongué, 1373 | Maputo



ENTRADA LIVRE

